

# CONSELHO DELIBERATIVO APCEF/SP ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL SÃO PAULO

## ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 23.08.2024

### Pauta:

1. Informes Administrativos
2. Funcef – atualização
3. Saúde Caixa – atualização
4. Campanha Nacional dos Bancários
5. Moções
6. Cotidiano Caixa

Constatado o quórum regimental, com a presença de 23 Conselheiros(as), entre titulares e suplentes, iniciou-se a reunião às 11h00 do dia 23 de agosto de 2024, na Sede da APCEF/SP.

Presentes também o Diretor de Imprensa, **Edvaldo Rodrigues da Silva** e o Coordenador da Assessoria Sindical, **Marcos de Castro**.

O Presidente do Conselho, **Jair Marciéri Pimpinato**, após breve saudação, solicitou fosse apreciada a ata da última reunião realizada em 25.05.2024, cuja prévia foi encaminhada anteriormente aos Conselheiros(as). Não foram solicitadas retificações. Colocada em votação, a Ata foi aprovada por unanimidade.

Prosseguindo, foi lida a convocatória da presente reunião pela Secretária **Lilian Minchin**.

Na sequência a Superintendente da Associação, **Vanice Rodrigues Carvalho**, discorreu sobre o primeiro item da pauta:

### 1. Informes Administrativos

O Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** passou a palavra para a Superintendente da APCEF/SP **Vanice Rodrigues Carvalho** que discorreu sobre os eventos realizados pela Associação no último trimestre:

#### Atividades

- Ações.....Apcefpet  
Mês dos pais  
Mês dos bancários  
Concurso de desenho infantil
- Aposentados.....Apcef de portas abertas  
Apcef nos passos da cultura
- Eventos infantis.....Programação especial de férias (crianças e adolescentes)
- Apcef cidadã.....Campanha de doação de brinquedos
- Espaços de lazer.....Avaré, Campos do Jordão, Subsede de Bauru, Suarão,  
Ubatuba, Clube da Capital  
.....comemoração aniversário da Fenae

	<ul style="list-style-type: none"> <li> festa da primavera</li> <li> festa julina</li> <li> almoço especial</li> <li> férias escolares</li> <li> café da manhã especial, Dia dos Pais</li> </ul>
Esportes.....	<ul style="list-style-type: none"> <li> corrida Fenae</li> <li> jogos Fenae</li> <li> jogos dos aposentados</li> </ul>
Serviços.....	<ul style="list-style-type: none"> <li> assessoria jurídica</li> <li> assessoria para imposto de renda</li> <li> assessoria sindical</li> <li> assessoria nutricional</li> <li> promoções e convênios</li> <li> ações de marketing e sorteios</li> <li> concursos culturais</li> <li> eventos sociais, culturais e esportivos</li> <li> atividades especiais para aposentados</li> <li> passeios e excursões</li> <li> benefícios para dependente e usuário parente</li> <li> quadras para prática de esportes na Capital (Av Paulista), em Santos, Jundiaí e Campinas</li> </ul>

### **desapropriação parcial do clube da capital**

Em continuidade à pauta de Informes, a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** atualizou as informações sobre a desapropriação parcial do Clube da APCEF/SP, comunicando que o juiz responsável, em seu despacho, questionou a Prefeitura se concordaria com o levantamento dos recursos depositados judicialmente, a título de presumida indenização. A Prefeitura disse não concordar com o levantamento total, alegando que uma parte do valor teria que ficar bloqueado devido à dívida do IPTU. Foi informado também que as obras da portaria e estacionamento estão aguardando aprovação do projeto pela Prefeitura e a entrada dos recursos. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** pediu a palavra, para enfatizar a necessidade de se publicar o que está acontecendo, ressaltando inclusive a importante atividade social realizado no Clube. O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira**, com a palavra, mencionou a alteração na Lei de Zoneamento, que pode trazer implicações. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** citou que o clube é como um pulmão verde naquela área. A Conselheira **Maricy Yolanda Callegari Defavari** comentou que o Clube do Banespa está também na mira da Prefeitura. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** disse que seria relevante conseguir o apoio dos moradores do entorno do Clube. Caso contrário, o poder econômico das incorporadoras vai ocupar o espaço. O Conselheiro **Gilberto Macedo**, com a palavra, comentou que essa questão vai além do Clube, é a realidade da cidade. Os espigões estão tomando conta de tudo. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** esclareceu que a Declaração de Utilidade Pública (DUP) desapropriou uma área de 20.000 m<sup>2</sup> de um total de 74.000m<sup>2</sup> do Clube. Tentou-se discutir a DUP, mas sem êxito. O Diretor da APCEF/SP **Edvaldo Rodrigues da Silva** complementou a informação, esclarecendo que já foi desapropriada a área de 20.000m<sup>2</sup>, o que se discute agora é o levantamento dos recursos depositados judicialmente em virtude da expropriação do terreno e

os recursos que a Prefeitura terá que bancar para ressarcir as obras que serão refeitas, como a portaria e o estacionamento. O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira** indagou se há penhora de alguma parte do clube como garantia nos processos do IPTU. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** esclareceu que os processos de isenção de IPTU do Clube que correm na Justiça têm como garantia a área do Clube. Ganhamos a maioria dos processos. O processo em questão é de R\$ 12 milhões e o Clube é avaliado em dez vezes mais. Além disso, em caso de perdermos a ação, poderemos parcelar a dívida. A penhora é apenas uma garantia enquanto se decide o processo. O Conselheiro **Laércio Rosa da Silva** questionou sobre o projeto de energia solar que existia para o Clube. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** informou que está suspenso, por conta da Declaração de Utilidade Pública. O Conselheiro **Antônio Carlos Cordeiro** indagou se a parte desapropriada corresponde ao CEU (Centro Educacional Unificado). A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** respondeu que sim, e que o Clube continua com suas atividades sociais normais. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** perguntou se os clubes particulares também buscam isenção. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** respondeu que alguns buscam. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** indagou se não seria interessante fazer o levantamento sobre essas entidades, se elas têm isenção, porque a elite costuma ser beneficiada e isso seria uma forma de argumento. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** reforçou que nós já temos a imunidade de IPTU em quase todos os anos, o que buscamos agora é o levantamento dos recursos decorrentes da desapropriação. Lembrou também que a APCEF não é apenas um clube, é uma Associação, que atua em várias áreas do ponto de vista social. Ela também esclareceu que o CEU (Centro Educacional Unificado) é uma unidade que a Prefeitura disponibiliza com educação, lazer, arte e cultura e que é uma reivindicação muito antiga da população daquela região. Não somos contra, até porque o espaço desapropriado está situado em área carente desses benefícios. A Conselheira **Dinilza Nascimento Correia** relatou outra ação solidária praticada pela Associação, a de doação de sangue, elogiando a realizada pela APCEF/SP. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** disse concordar, lembrando que sempre recebem pedidos de doação. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** voltou mais tarde à reunião para informar que havia acabado de sair mais uma decisão favorável à APCEF/SP, referente ao IPTU de 2020. Passível de recurso, mas as decisões favoráveis nos demais processos pesam a nosso favor. Informou que ainda existem cinco processos pendentes de decisão, referentes aos IPTUs dos anos de 98, 99, 2000, 2001 e 2003.

Para falar sobre os últimos informes a respeito dos itens **2, Funcef** e **3. Saúde Caixa**, foi convidado o Diretor Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros.**]

### **Saúde Caixa – Atualização**

Diretor Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros** lembrou que a Campanha Salarial se torna o momento mais adequado para tentar avançar nos temas Saúde Caixa e FUNCEF. Em relação ao Saúde Caixa, se a empresa diminui sua participação, quem paga a conta é o beneficiário. Informou que até o momento a negociação garantiu o retorno das GIPES em número de no mínimo

cinco, podendo chegar a oito, além das Representações. Some-se a isso os Comitês de Credenciamento, que ajudariam muito a melhorar a qualidade do plano. Recordou que desde que a atividade de credenciamento passou a ser centralizada pela GESAD, houve uma deterioração nas condições do plano. Salientou, porém, que o retorno dessas estruturas (GIPES E REPS) é um avanço, mas o modelo oferecido é preocupante. A estrutura que esperávamos não se concretizou, visto a Caixa alegar que a Agência Nacional de Saúde (ANS) exige um protocolo para cada atendimento. Ter alguém nas áreas para receber as demandas ajudaria, mas não resolveria o problema. Com relação à volta dos Comitês de Credenciamento, não se tem informações. Os Grupos de Trabalho têm que cobrar as condições dos Comitês de Credenciamento, como e onde eles irão funcionar. Outra preocupação é com relação ao custeio; já estamos no limite. Com o pagamento da décima terceira mensalidade, estamos tendo equilíbrio, ainda que provisório. Temos que fazer um grande esforço, uma grande mobilização visando a derrubada do teto de gasto de nosso plano de saúde no Estatuto da Caixa.

### **FUNCEF – Atualização**

Com referência à questão do equacionamento da FUNCEF, o Diretor Presidente da APCEF/SP, **Leonardo dos Santos Quadros** informou que a Caixa apresentou proposta com perda de direitos; mencionou ainda que outras empresas, como Petrobrás e Correios conseguiram avanços nessa questão. Internamente a FUNCEF estava fazendo essa discussão, onde alguns pontos foram abordados, por exemplo o contencioso. O Presidente da FUNCEF, **Ricardo Pontes** aliado ao Presidente da Caixa, **Carlos Antônio Vieira Fernandes** fazem parte de um grupo político que defendem a diminuição dos benefícios pós emprego; buscam assegurar a redução do equacionamento com a ampliação do prazo e retirada de alguns benefícios, fazendo campanha junto às associações de aposentados para convencer os participantes de que é uma boa proposta. Criou-se uma expectativa enorme de que a Caixa arcaria com sua parte. Não havia representantes dos empregados na formação do grupo de trabalho formado apenas com representantes da Caixa e da FUNCEF. A proposta foi apresentada para as entidades, algumas apoiaram, outras não, mas as medidas acabaram não sendo implementadas. A meta atuarial e o contencioso são pontos importantes nessa discussão. Há possibilidade de ser feita uma consulta, ainda não definido seu formato, que teria que ser muito bem elaborada. A Campanha Salarial é o momento de avançar nessa discussão.

O Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros** comentou que está sendo cobrada da Caixa a diferença verificada por ocasião do pagamento da PLR de 2020 e que devido às constantes decisões favoráveis a Caixa deveria fazer acordo com seus empregados. Acrescentou que está sendo cobrada também a devolução dos valores descontados referentes aos dias das paralisações de 2017.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** disse que o governo novamente sinaliza utilizar do recurso das estatais para incrementar o Programa de

Aceleração do Crescimento (PAC) e que não dá mais para aceitar tamanho descalabro; já passamos por isso e tivemos prejuízos milionários.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** salientou que os recursos do nosso fundo de pensão não são da Caixa, nem da FUNCEF, são dos participantes. Hoje temos mais acesso às informações, mais trânsito, mas ainda assim, muitas dificuldades. Os recursos têm que ser aplicados para a finalidade a que se destinam, que é garantir os benefícios pós aposentadoria e as pensões. Não pode ter interferência de agentes públicos ou privados. No Correios a interferência de agentes privados é que gerou déficits. Mas a forma como as notícias são divulgadas podem gerar dúvidas sobre a realidade. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Fundos de Pensão emitiu um relatório de quatrocentas páginas concluindo que a maior causa dos déficits seriam as “pedaladas” contábeis. Ato contínuo, o Congresso Nacional propôs o PLP 268, que tinha por objetivo transferir os fundos de pensão para os bancos. São trilhões de ativos. Lembrou que hoje os fundos de pensão têm eleições para suas diretorias com a participação dos trabalhadores em suas representações. Acrescentou que é preciso observar o contexto. Se a Lava Jato não tivesse o impacto que teve sobre a Petrobrás, a Sete Brasil teria dado muito retorno à Petrobrás. A gente rechaça qualquer tipo de interferência externa.

#### **4. Campanha Nacional dos Bancários**

Dando sequência à nossa reunião, convidamos a Diretora de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas, **Vivian Carla de Sá**, também integrante da CEE que informou no dia anterior, 22.08.2024, tiveram uma mesa de negociação onde foram reivindicados o retorno pela Caixa de temas já tratados como caixas, tesoureiros, home office, Saúde Caixa, Funcef. Houve avanços quanto às substituições “em cascata” e recusa na discussão de temas como a FUNCEF. Quanto ao home office, disse ser um absurdo a Caixa pagar apenas acima de 14 dias e o valor ressarcido também precisa ser reajustado; afirmou haver possibilidade de avanços na Caixa, mas a negociação em geral, principalmente na mesa FENABAN, está difícil. Santander é o foco. A manifestação do dia anterior foi muito violenta. Na Caixa, apenas sinalizações. Nada por escrito. Quanto à reestruturação, conseguiu-se realocar todos sem redução salarial.

Naquela data teriam reunião com o Sindicato para definir o rumo da Campanha. O Conselheiro MESSIAS AMÉRICO DA SILVA sugeriu que no item “Campanha Salarial” fosse discutida a organização do movimento.

#### **5. Moções**

##### **Nota de repúdio a ação covarde e violenta do Santander e PM de São Paulo contra os Bancários.**

Repudiamos expressamente a ação da Polícia Militar do Estado de São Paulo perpetrada em 22/08/2024, durante uma manifestação em frente ao Banco Santander onde membros do sindicato dos bancários de SP, Osasco e Região, foram covardemente atacados.

A PM de São Paulo é uma das mais violentas do país, e é reconhecida pelas ações que promove contra os trabalhadores, em particular a população negra.

Quando o Santander convoca a PM para reprimir a manifestação legítima dos trabalhadores, sabe bem o que está fazendo. É uma tentativa explícita de criminalizar a luta dos trabalhadores pelos seus direitos, enfraquecer e desmoralizar nossa campanha salarial.

O Santander é um banco que constantemente é acusado de desrespeitar os trabalhadores, que coleciona denúncias de assédio moral e demonstra mais uma vez que só conhece a linguagem da violência.

Este Conselho Deliberativo em reunião realizada em 23.08.2024 está solidário em relação às vítimas da covarde violência policial e unidos em ação contra as práticas anti-sindicais do Santander.

Essa truculenta ação reforça que a única saída para nossa campanha salarial é nos mobilizarmos enquanto categoria e preparar a Greve!

Apresentada pelo Conselheiro **Laércio da Silva Pereira**, aprovada

### **Moção de solidariedade aos servidores do INSS**

Este Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada em 23.08.2024 se solidariza com os trabalhadores do INSS que completaram 40 dias de paralisação e reclamam que, até o momento, o governo ainda não instalou uma Mesa de Negociação específica para tratar as demandas dos servidores em greve.

As reivindicações dos(as) servidores(as) do INSS estão centrados no fortalecimento da carreira, melhores condições de trabalho e reajuste salarial digno.

Em 2022, a categoria já havia realizado uma greve de 62 (sessenta e dois) dias, que resultou em um acordo com a autarquia, mas que, até o presente momento, não foi cumprido pelo Governo Federal.

É fundamental que o governo atenda às demandas dos(as) servidores(as) do INSS para assegurar a continuidade e eficiência dos serviços prestados à população e a manutenção de uma Previdência Social pública e de qualidade.

Apresentada pelo Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho**, aprovada

### **Moção de repúdio à destituição dos gerentes da Caixa Asset**

Este Conselho Deliberativo da APCEF/SP, em reunião realizada em 23.08.2024, repudia veementemente a destituição realizada na subsidiária Caixa Asset do gerente de renda fixa Daniel Cunha Gracio e Mauricio Vendruscolo, gerente de renda variável, que se posicionaram enfaticamente contrários à compra de um

lote de R\$500 milhões em letras financeiras do Banco Master, consideradas "de alto risco".

Segundo apuração da equipe da colunista Malu Gaspar, do Jornal O Globo, no parecer sigiloso de 19 páginas foram identificados processos em relação ao Banco Master na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por manipulação de preços e envolvimento em diversos crimes financeiros.

Além disso, informações do parecer dão conta de que um dos sócios do banco Master, Maurício Quadrado, foi acusado em delação premiada por um ex-superintendente da Caixa de oferecer propina de R\$8 milhões para utilizar recursos do FI FGTS para a empresa Rede Energia.

Apresentada pelo Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho**, aprovada.

Todas as moções foram aprovadas por unanimidade e estarão disponíveis no site da APCEF/SP para conhecimento geral.

## 6. Cotidiano Caixa

O Conselheiro **Antônio Carlos Cordeiro** disse que o bancário de hoje é diferente do bancário dos anos 80. A organização dos trabalhadores também. Na manifestação do dia anterior, a maior parte dos trabalhadores era terceirizada. Se não conseguirmos representar esses trabalhadores será difícil, vão existir dez sindicatos dentro da mesma empresa. Por conta da terceirização, algumas empresas abusam, a exemplo do Santander. Banqueiros pedem contratos diferenciados para diferentes funções. Alegam concorrência desleal. A probabilidade de greve é grande.

O Conselheiro **Laércio Rosa da Silva** disse que as pessoas ainda são individualistas. Fez uma alusão a uma metáfora da árvore caída. Agência fechada, fita solta, ao vento, abandonada. Disse ainda que temos que tomar cuidado com o que chega. O que é agência digital? Está justificando o fechamento de unidades. E a população tem entendimento do processo?

O Conselheiro **Gilberto Macedo** observou que os aposentados são sensíveis aos fatos relativos à FUNCEF; comentou o abaixo assinado contra o uso dos recursos dos fundos de pensão para obras de infraestrutura; a sociedade civil, os jornais estão criticando possível utilização desses recursos. O Governo desmentiu a notícia.

O Conselheiro **Guilherme Ribeiro Reis Barbosa**, enfatizou ser preciso lutar pela Saúde Caixa para todos. Perdeu-se a isonomia. O PDV precisa ser ampliado. A Caixa poderia ampliar também o cadastro reserva com a retificação do edital para admissão de novos empregados. Pedindo a palavra.

O Conselheiro **Laércio da Silva Pereira** afirmou que há um debate na sociedade sobre o projeto país, sobre o arcabouço fiscal. Ao invés de um projeto para ampliar a participação de quem sempre ganhou muito, através da taxaço

dos super ricos se cogita em utilizar os recursos dos fundos de pensão. Quanto ao Saúde Caixa, o teto tem que ser tirado do acordo coletivo. A truculência do Santander é explícita. A truculência do nosso acordo é ruim. Não tivemos ganho real, tivemos perda de sete por cento por conta do aumento na mensalidade do Saúde Caixa. As assembleias devem discutir essas questões prioritariamente. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** salientou a necessidade de organização do movimento por local de trabalho. Existem dificuldades para envolver quem está em home. Esse é um processo que interessa às empresas, esse distanciamento das entidades. Temos o problema da terceirização. De cada dez trabalhadores do ramo financeiro, metade é terceirizada. Isso enfraquece muito nossa categoria. Disse ainda que precisamos retomar formas de estarmos juntos. Há prédios da nossa categoria em que não há vida, não há interação entre os colegas. Se não quisermos que no futuro cada um viva por si, o mundo do trabalho é o caminho para evitar isso.

O Assessor **Marcos de Castro** comentou uma ação da Caixa que nos faz questionar o nosso futuro: o fechamento de 121 agências com a desculpa de que está repaginando para virarem agências digitais. Questiona-se se vai parar por aí; isso desvia a atenção da campanha e é preocupante. É o novo modelo do sistema financeiro. Está prevista a criação de cento e sessenta agências digitais até final de agosto. Questiona se nossos clientes querem isso. O que vai ser dos empregados? Esse debate permeia a campanha nacional.

O Conselheiro **Hélio Takao Konishi** observou que se há fechamento de agências, deveria haver também a possibilidade de incorporação de funções. Após sessenta dias de incertezas, conseguimos resolver os problemas dos colegas, mas teve pessoas que ficaram doentes com a insegurança do que poderia acontecer. Essa história de ir para digital é para não poder incorporar. Se extinguiu o CNPJ da unidade deveria incorporar. Sobre a FUNCEF, observou que não existe qualquer discussão sobre garantia de investimentos. É preciso discutir o golpe do estatuto. Hoje não temos garantia de nada. O Saúde Caixa tem que ser o ponto central. Não podemos ter redução do salário novamente motivado pelo aumento da mensalidade e participação no Saúde Caixa. O Conselheiro **Laércio da Silva Pereira** mencionou sua preocupação com a notícia de que a Caixa quer abrir uma bet, uma casa de apostas. Isso desvia o papel social da Caixa. Precisamos acompanhar. É um alerta. Alguém pode achar que é bom, mas pode incentivar a lavagem de dinheiro.

O Conselheiro José Roberto Batista Ferreira reforçou a sugestão de que sejam feitas assembleias presenciais para discutir a campanha nacional e para organizar a luta.

O Vice-presidente **Tiago Oliveira do Livramento** esclareceu que iria ter reunião naquela data, onde seria definida pelo Sindicato a forma, as regras das assembleias a serem realizadas.

O Assessor **Marcos de Castro** citou a existência de um abaixo assinado solicitando aproveitamento de concursados que foram aprovados e não foram chamados. Sobre o Saúde Caixa, relatou que o Hospital Nove de Julho, em São Paulo, além de outro em Limeira estão com problemas no atendimento. Foi realizada uma reunião na GESAD, o problema é que esses hospitais não passaram o valor de algumas cirurgias que eles realizaram e agora estão



reclamando. O Assessor comentou ainda que o fechamento das agências está gerando muitos problemas. Entrando no assunto da campanha nacional, falou sobre a necessidade de se conseguir aumento real e aumento nos vales refeição e alimentação. Entende que tirar o teto de gastos com o Saúde Caixa não tem como neste momento. Precisamos lutar pelo Saúde Caixa para todos. Resolver o problema do contencioso Caixa na FUNCEF. Quanto ao home office, tem que melhorar a remuneração e o registro das horas trabalhadas.

O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira** comentou que a Diretora **Vivian de Sá** havia dito que estava tudo em ordem com relação às realocações dos empregados das agências que foram fechadas, mas agora o Assessor **Marcos de Castro** trouxe outras informações.

O Assessor **Marcos de Castro** respondeu que as realocações estão em ordem, mas o problema está nas digitais. O combinado era manter remuneração, função e município de lotação, mas existem problemas.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** lembrou que quem faz greve são os caixas, os escriturários e os avaliadores. Temos auditores, advogados e engenheiros que não participam da campanha; não dá para uns se engajarem na luta enquanto outros são favorecidos. Ninguém quer correr risco. Todo mundo reivindica, mas não há comprometimento por parte das outras associações. A Caixa sabe que estamos desunidos. Temos que trazer o pessoal da ativa para a luta, os gestores inclusive, temos que mobilizar as associações. A Caixa está sendo fatiada, começou com as Seguradoras; fala-se em criar uma subsidiária para as loterias, caminho para a privatização gradual, as digitais aceleram isso. O Assessor **Marcos de Castro** observou que naquela semana teve gestor que disse ser favorável à greve, mas não quer participar, quer ficar dentro da Agência fechada.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** respondeu que estamos atrasados na mobilização. Não vamos conseguir agora mobilizar. Temos que chamar os inativos. Temos que construir um corpo único como na década de 80. Estamos todos no mesmo bolo.

O Vice-Presidente **Tiago Oliveira do Livramento** indagou ao Assessor **Marcos de Castro** se existe algum estudo sobre as Agências piloto sem caixas e sem numerário, que respondeu não haver tal projeto.

O Conselheiro **Hélio Takao Konishi** disse que diante do acúmulo de informações e de problemas levantados, propõe fosse emitido comunicado deste Conselho sugerindo que as assembleias referentes à campanha nacional fossem presenciais, visto dar mais legitimidade e transparência às discussões e decisões a serem tomadas, havendo uma maior interação entre os participantes. Sugestão aceita pelos membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP.

### **Mensagem do Conselho Deliberativo da APCEF/SP**

Em reunião do Conselho Deliberativo da APCEF/SP em 23/08/2024 avaliou-se por unanimidade que a melhor forma de pressionar os bancos e a direção da CAIXA em relação à campanha nacional dos bancários seria a realização de assembleias presenciais nas bases sindicais, como passo fundamental para organizar a categoria para a luta e eventual greve.

Encerrados os itens da pauta, informamos que encaminharemos aos membros do Conselho Deliberativo prévia da ata que pedimos eventuais retificações nos sejam encaminhadas até o dia 04 de outubro de 2024.

Prevista a próxima reunião do Conselho Deliberativo para o dia 29 de novembro de 2024.

**Conselheiros participantes da Reunião:**

Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Lilian Minchin, Antônio Carlos Cordeiro, Laercio da Silva Pereira, Mario Marques, Silvio Yamada, Andrea Martins Cordeiro, Ricardo Rokutan, Carlos Alberto da Fonseca, Hélio Takao Kinishi, Marcus Vinicius Ramalho, Messias Américo da Silva, Normando Kleber Xavier Alves, Paula de Azevedo Santos, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Dinilza Nascimento Correia, Laércio Rosa da Silva, José Roberto Batista Ferreira, Gilberto Macedo, Arimar Viana Alves Andrade, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa e José Ivan Guaycuru Vizago.

**Conselheiros que justificaram a ausência:**

Hugo Martins de Souza Saraiva, Moacir Vendrame Bassan, Alexandro Tadeu do Livramento, Márcio Rogério Troya, Flávio Yassuo Sybuia, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira e Alba Regina da Silva Maia.

Em não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e concluída a redação da presente data, que segue assinada por:

Lilian Minchin  
Secretária

Tiago Oliveira do Livramento  
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato  
Presidente